LACEN-PB
Laboratório Central de Saúde Pública

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA – LACEN/PB

Aspectos laboratoriais e fluxo de coleta para diagnóstico laboratorial da esporotricose

ALDENAIR TORRES
Laboratório de Doenças Parasitárias/ Lab. de Micologia

João Pessoa – 2021

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ASPECTOS LABORATORIAIS

A esporotricose é uma doença de fácil tratamento e na maioria das vezes não apresenta complicações.

A partir das técnicas laboratoriais adequadas, corretamente executadas, é possível um diagnóstico preciso e rápido da esporotricose, uma vez que o *Sporothrix sp* possui características macro (colônias) e micromorfológicas específicas.

Além disso, existem várias outras técnicas possíveis para ajudar em seu diagnóstico, diminuindo a chance de erros e ajudando nos possíveis diagnósticos diferenciais.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ASPECTOS LABORATORIAIS

- Formas linfocutânea ou fixa com história epidemiológica:
diagnóstico clínico é confiável

- Formas extracutâneas e disseminadas ou pacientes sem história epidemiológica:
diagnóstico laboratorial é fundamental

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

- Leishmaniose tegumentar
- Piodermite
- Doença da arranhadura do gato
- Nocardiose cutânea
- Cromoblastomicose
- Sífilis
- Rosácea
- Granuloma anular
- Pioderma gangrenoso
- Tuberculose cutânea (e pulmonar)

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Para o diagnóstico da esporotricose os materiais biológicos examinados são:

- O pus, a escarificação, a biopsia e escarro ou líquor, em caso de formas mais graves -sistêmica ou extracutânea.

- Os mais comuns são o pus e a escarificação, sendo o primeiro retirado da fístula e o outro com estilete ou bisturi.

- No caso de lesões fechadas deve-se evitar a punção para evitar uma possível fungemia.

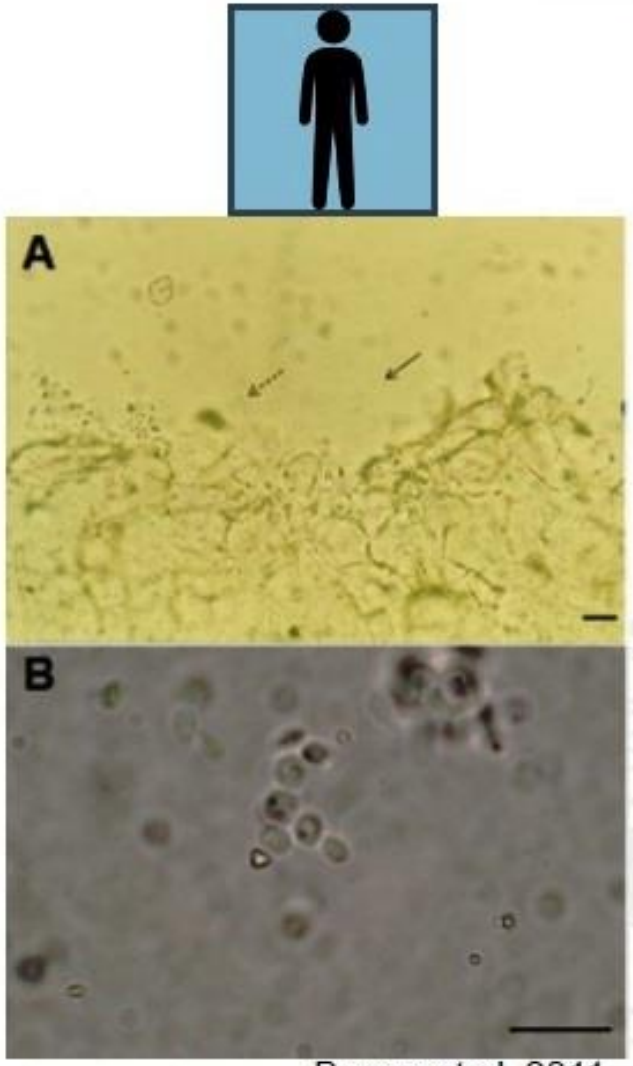
Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

EXAME DIRETO

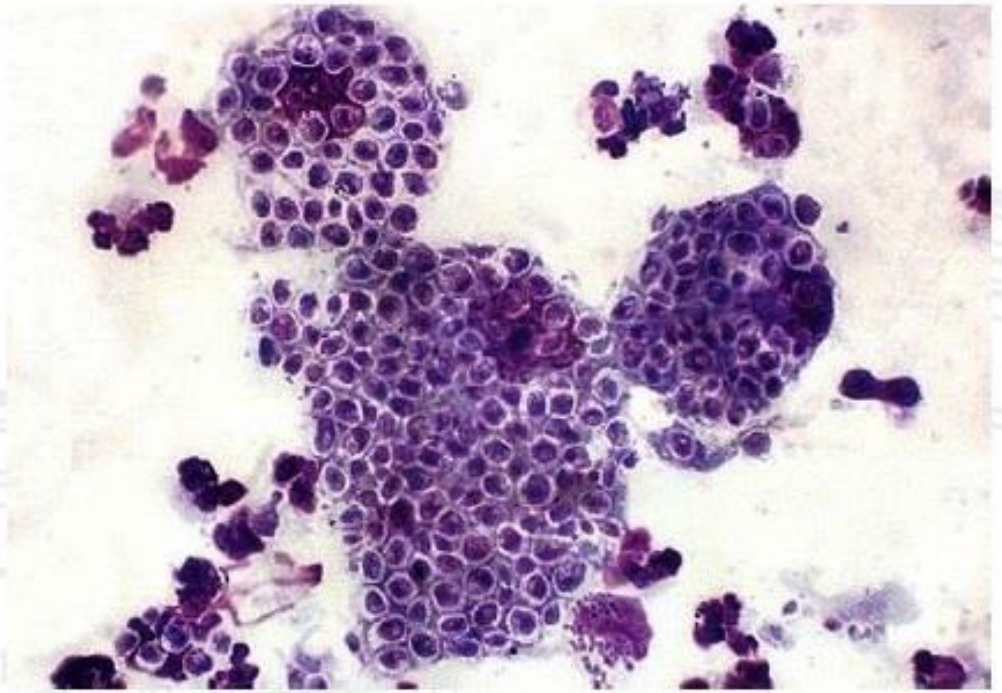
- O exame direto ocorre pelo método de coloração Gram ou a coloração panóptica que identifica o parasita, na forma de pequenas leveduras arredondadas, em formato oval ou de charuto ou “Mickey”, dando um resultado positivo para *Sporothrix sp*. intracelulares e extracelulares.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

EXAME DIRETO



Barros et al. 2011



Pereira et al., 2011

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

CULTURA MICOLÓGICA

- O padrão-ouro para o diagnóstico é a cultura do sítio afetado que deve ser colocada em meio de cultura Agar-Saboraud ou Mycosel em temperatura ambiente.

- Pode ser necessária a realização de tentativas repetidas de cultura para o diagnóstico.

- O crescimento normalmente ocorre em 5 dias a 15 dias.

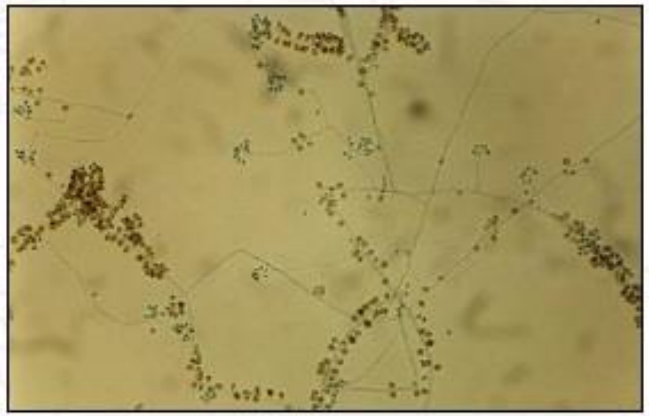
Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

CULTURA MICOLÓGICA

- Sabouraud Dextrose Agar
- Mycosel / Mycobiotic Agar
  - Incubação a 25ºC – 30ºC
  - 5 a 15 dias

Barros et al. 2011

Orofino-Costa et al. 2017



Fonte: Monteiro PCF

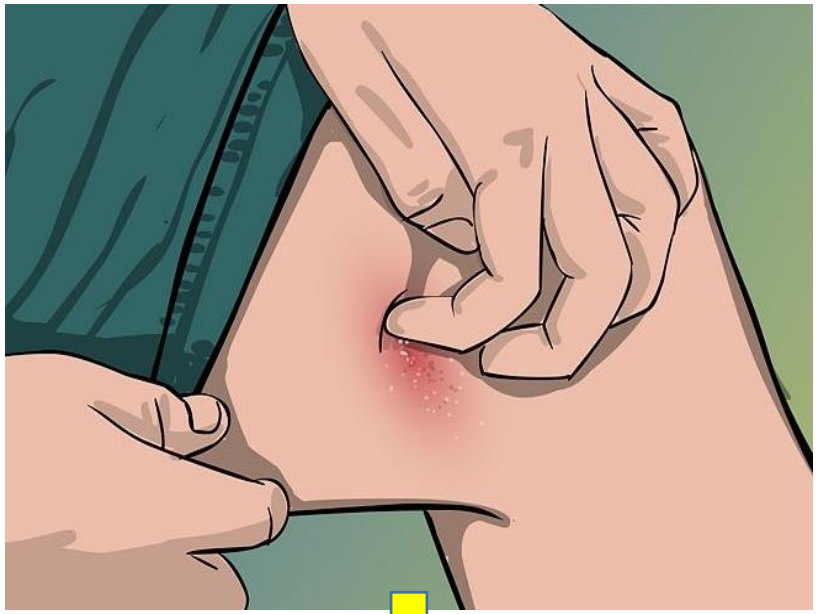
Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

FLUXO PARA COLETA DE AMOSTRA

COLETA EM FELINOS

Não realizada no LACEN/PB

COLETA EM HUMANOS

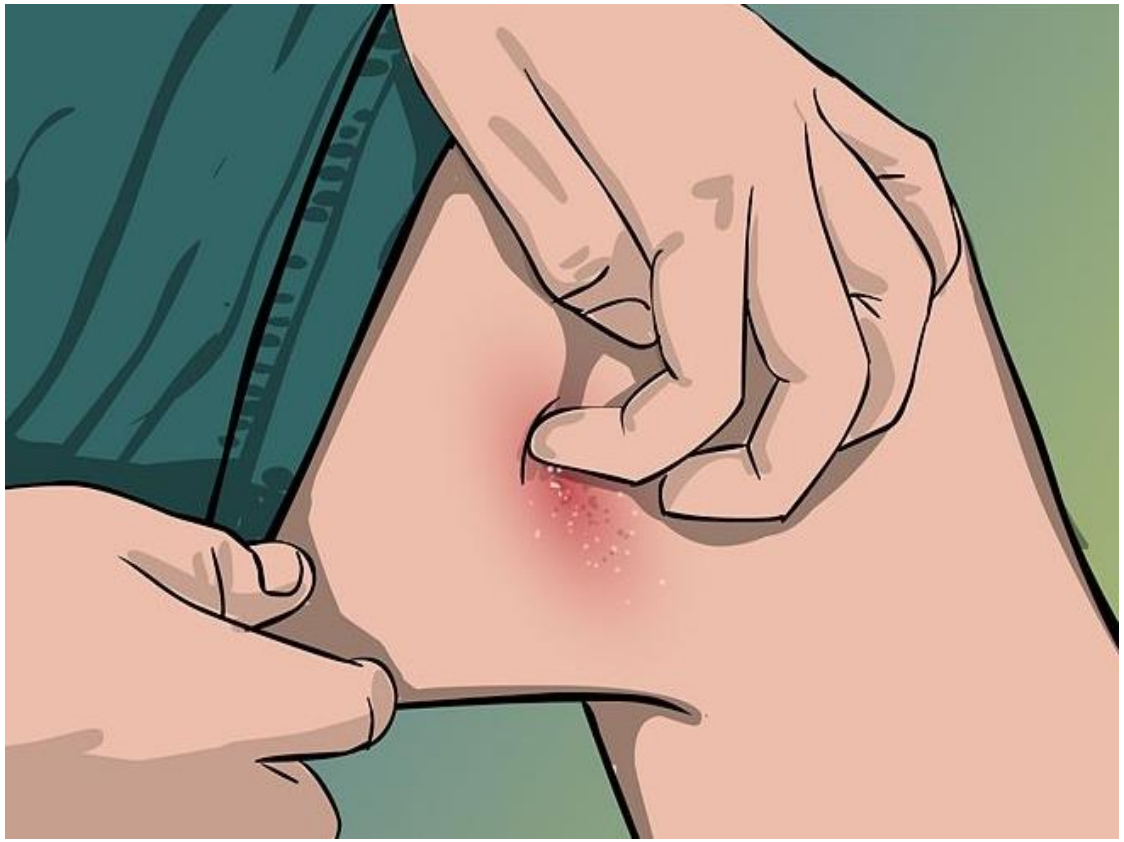


Encaminhar ao LACEN/PB

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

FLUXO PARA COLETA DE AMOSTRA

COLETA EM HUMANOS



Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ESPOROTRICOSE HUMANA

COLETA EM HUMANOS:

Orientações ao paciente:

1) Suspender o uso de pomadas 72 horas antes da coleta.
2) Lavar com sabão neutro.
3) Caso esteja usando Itraconazol, o uso do medicamento deve ser suspenso no mínimo 10 dias antes da coleta. Após a coleta o paciente pode retomar o tratamento.

• Com a solicitação médica o paciente deverá agendar no LACEN/PB de forma presencial ou por telefone a data da realização do exame.
• No dia do exame o paciente deve apresentar o RG e Cartão do SUS.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ESPOROTRICOSE HUMANA

COLETA EM HUMANOS:

Passo 1

- Passar ao paciente orientações quanto ao objetivo do exame, bem como uma breve descrição acerca do que irá ser realizado.

- Para a coleta, o profissional deverá seguir todas as normas de biossegurança, incluindo uso de jaleco, luvas e máscara com filtro 3M.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ESPOROTRICOSE HUMANA

COLETA EM HUMANOS:

Passo 2

- Coletar de duas a quatro lâminas para o exame direto, preferencialmente de uma única lesão.
- No caso de abscessos fechados a obtenção de material purulento é feita por punção, com seringa descartável ou por drenagem com prévia limpeza da zona implicada. Apenas profissionais capacitados deverão realizar a punção.
- Quando o abscesso drena espontaneamente, o material purulento deve ser colhido com espátula, alça, bisturi ou swab e então transferido diretamente para o meio de cultura (semeio direto).

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ESPOROTRICOSE HUMANA

COLETA EM HUMANOS:

Passo 3

- Já em lesão aberta deve ser feita a escarificação nas bordas com auxílio de bisturi, uma vez que é provável que se encontre estruturas fúngicas viáveis nesta área.

- Realizar, sempre que possível, o semeio direto do material purulento obtido (de linfonodos ou de lesões únicas) em placas de Petri com o meio, maximizando assim as chances de o fungo em questão crescer. Para isso, inocular o material em sete pontos mais ou menos equidistantes da placa.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

ESPOROTRICOSE HUMANA

COLETA EM HUMANOS:

Passo 4

- Identificar corretamente lâminas e placas.
- Ao menos duas placas deverão ser coletadas por paciente (para a incubação, dar preferência à temperatura ambiente).
- Cadastrar o paciente no GAL.

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

RESULTADOS

• A liberação do resultado ocorrerá mediante a finalização das duas metodologias adotadas (Exame direto e cultura), no prazo de até 15 dias corridos.

GAL
Gerenciador do Ambiente Laboratorial

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

LACEN-PB
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

Av. Camilo de Holanda, 214.
Bairro: Centro
João Pessoa – PB
CEP: 58013-360
E-mail: lacenpb.doencasparasitarias@gmail.com
Contato para agendamento de coletas: (83) 99146-6771

Somos todos PARAÍBA
Governo do Estado

Somos todos

PARAÍBA

Governo do Estado